Ata da 29ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de maio de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 60/2017; Projeto de lei nº 61/2017; Parecer n° 73 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 56/2017; Parecer n° 74 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 57/2017; Parecer n° 75 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 59/2017; Parecer n° 16 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 59/2017; Parecer n° 17 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 56/2017; Parecer n° 15 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 57/2017; Parecer n° 1 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 57/2017; Parecer n° 68 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 50/2017; Parecer n° 8 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei n° 50/2017; Parecer n° 69 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 7/2017; Parecer n° 70 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2017; Parecer n° 12 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo n° 2/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 135/2017 em complemento a resposta ao requerimento nº 147/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício SEAJUR/ATL nº 134/2017 em resposta ao requerimento nº 146/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 132/2017 em resposta ao requerimento nº 150/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 133/2017 em resposta ao requerimento nº 149/2017 Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 131/2017 em resposta ao requerimento nº 165/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 136/2017 em resposta ao requerimento nº 142/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 137/2017 em resposta ao requerimento nº 159/2017 do vereador Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 138/2017 em resposta ao Requerimento nº 158/2017 do vereador Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 139/2017 em resposta ao requerimento nº 152/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício 011/2017, da Expresso Santa Tereza em resposta ao requerimento nº 162/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício nº 15/2017 da Câmara Jovem, convidando os vereadores para a Sessão Ordinária do dia 25/05/2017 às 19:00h. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Policial Madril, Parra, Alécio Espínola, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Pedro Sampaio e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 27ª e 28ª sessões ordinárias realizadas dia 15 e 16 de maio de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os

contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para primeira discussão do Projeto de lei n° 56/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera o valor da cesta básica previsto no artigo primeiro da Lei Municipal 5793 de 24/05/2011 e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Darei voto favorável, mas gostaria de lamentar publicamente que o Executivo não houve, não acatou a reivindicação simples do Sindicato dos Servidores de estar garantindo um indexador fixo com relação à cesta básica para que todo ano não seja necessária uma queda de braço entre o Executivo e os servidores e que esse indicador também poderia servir para reajustes trimestrais à cesta básica. Entendo que era uma demanda simples, fácil, objetiva e de fácil resolução. Lamentavelmente não foi acatada pelo Executivo. Fica a nossa expectativa e seguiremos cobrando junto ao sindicato para que o prefeito reabra a discussão nesse sentido e seja sensível a essa demanda dos seguidores, simples e justa de garantir um indexador fixo, permanente para que não tenha que todo ano sentar com o Executivo e ter uma queda de braço para garantir o justo, ou seja, o reajuste da cesta básica. Peço voto favorável e fica a expectativa e a cobrança que se abram discussões num curto espaço de tempo para que o ano que vem nós não tenhamos que debater novamente esse anteprojeto e já está garantido na lei exatamente um índice do reajuste da cesta básica. Obrigado. Continua em discussão o Projeto de lei 56/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos, então, para discussão do Projeto de lei n° 57/2017, também de autoria do Executivo Municipal e dispõe sobre o reajuste dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Cascavel a título de revisão geral anual e dá outras providências. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria em relação a esse anteprojeto de reajuste dos servidores de parabenizar o atual prefeito com relação às negociações democráticas com servidores, seja Sismuvel, seja Sitrovel. Como vereador de segundo mandato, um vereador que hoje tem a honra de presidir pela segunda vez a comissão de educação nessa Casa de leis é preciso afirmar e reconhecendo que o tratamento que vem sendo construído do Executivo junto aos servidores é incomparável com relação à gestão anterior. É preciso reconhecer isso e esse mandato reconhece assim como com relação aos professores isso também é digno de elogios que pela primeira vez desde que o piso nacional foi instituído como lei para os municípios do Brasil, Lei 11738 de 16/07/2008, que o Executivo de Cascavel reconhece oficialmente que não paga e não cumpre a lei do piso nacional, ao contrário do governo anterior e do antigo secretário Valdecir Nath que mentia de maneira deslavada pra população ao afirmar que pagava o piso nacional em forma de abono. O atual governo reconhece que abono não é salário e que tem que ser pago. Ao reconhecer isso também reconhece que é necessário pagar porque é imoral uma cidade como Cascavel que tem um orçamento de um bilhão de reais/ano não pagar o mínimo para os professores. Hoje, para vocês terem uma ideia, para contemplar o piso nacional, o reajuste para os professores teria que ser 4.25 mais 9% aproximadamente para se chegar o piso. Essa é a defasagem herdada do governo anterior, uma herança maldita do governo anterior que se negou a cumprir a lei nacional dando apenas abono como se fosse salário, o que obviamente não é, uma dívida que

tem que ser sanada pelo atual Executivo. Para tanto, já existe um compromisso que iremos cobrar e já estamos publicizando e cobrando publicamente de que nós teremos mais dois anteprojetos por essa Casa ainda este ano com relação aos professores. Além desses 4.25, em julho mais 1%, em setembro mais 1% e um compromisso assumido de em outubro sentar novamente com a categoria de discutir um aumento ainda esse ano de 1.38 pra conseguir minimizar essa defasagem que chega hoje a 9%. Sobrariam 7% aproximadamente e esse mandato entende que tem que ser pago nessa atual gestão para que essa dívida... não. Sobraria 5% aproximadamente para ser dividido em três anos, ou seja, que a atual gestão pague o piso Nacional até o final desse governo. Por isso, peço voto favorável, mas com o compromisso desse governo de em julho mandar mais 1% para os professores, setembro mais 1%, em outubro reabrir negociação com o sindicato pra se discutir até de 2% pra se minimizar essa perda salarial. Seguimos reconhecendo os avanços do atual governo, mas cobrando que o piso nacional seja pago até o final dessa gestão porque é inadmissível não se pagar o piso, um bom sinal é o Executivo reconhecer que abono não é salário e que é necessário incorporar ao salário o piso nacional. Vale destacar que recentemente o Sitrovel ganhou uma ação em primeira instância a qual obriga o Executivo a pagar os direitos do piso nacional retroativa a 2015, que o Executivo se antecipe a justiça e salde essa dívida histórica com os docentes deste município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Queria colocar aqui que lembrando o nosso passado onde tinha jagunços aqui, rolo e confusão, estamos numa votação de plano de reajuste salarial tranquilo. O prefeito aumentou a cesta básica de R$ 159,00 pra R$ 200,00, um valor de quase 30%. Gostaria que ele fizesse também a equiparação salarial dos médicos de antes do Edgar Bueno com os de agora. Os médicos antigos do município que trabalham no posto de saúde não podem ganhar 80% a menos do que os médicos contratados pelo Edgar Bueno. Aquele que está no posto atendendo a população ganha 80% a menos do que os últimos concursos. Então, gostaríamos que o prefeito fizesse, além de fazer piso nacional dos professores, também fizesse essa isonomia. Mandasse para Câmara, para que nós pudéssemos fazer com que todos os médicos ganhem igual quando exercem o mesmo cargo. Era isso, vou votar favoravelmente. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A despesa total com educação em Cascavel foi de R$ 191.000.00 em 2016, pra este ano é estimado R$ 243.000.000,00 amparado pela lei 6675/2016 que estima receita e fixa despesa para o município de Cascavel para o exercício financeiro de 2017. Temos que avançar na educação, fala-se tanto em educação de qualidade pra nossos alunos, do piso salarial que é um absurdo, nós vemos tantos investimentos... qual o investimento efetivo colocado na educação que dá e certo e funcione? Estive visitando a Escola Florêncio C. de Araújo Neto e vemos a escola precisando de manutenção, tanta coisa, que possamos ajudar essas escolas municipais. É um absurdo, vemos falta de pintura, manutenção, 15 anos escolas de Cascavel sem manutenção. Absurdo. Gestões ineficientes, má qualidade em gestão financeira, em administração, qual é o nosso amparo com servidores e professores? São 8000 servidores, pessoas que não estão sendo prestigiadas como deveriam ser. Falou em educação, é prioridade, quando se fala em educação, cultura e esporte, se fala em saúde, vemos discursos todos os dias. Oxalá que vamos transformar em realidade a qualidade dos nossos professores, servidores,

esses nossos alunos. Fala-se que esses alunos são o futuro do Brasil, mas que tipo de futuro nós vamos dar aos nossos alunos, essas crianças em uma escola digna que eles merecem para poder estudar e ter realmente uma qualidade que nós primamos. Importante sim valorizar o Professor, valorizar o servidor público, valorizar as pessoas que trabalham muito e fomentam a educação a educação em Cascavel. 15 anos escolas sem manutenção, um absurdo. Importante visitarmos as escolas e vermos a necessidade de colocar investimento como merecem. Vamos fiscalizar pra que realmente se faça o melhor na educação que esses professores, essas crianças, os servidores merecem. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vejo que todo mundo se preocupa com o salário do funcionário público, mas estamos falando mais dos professores que outras pessoas. E os zeladores? E as pessoas que limpam os banheiros aonde nossos filhos vão e que tem um salário de R$ 900,00. O vereador Alécio Espínola, líder do governo podia deixar a palavra para a gente tentasse lutar para melhoria de salário das pessoas que recebem menos porque esse aumento aí de 4,25% pra algumas categorias eu acho que não seria um momento tão ruim, mas pra essas pessoas que ganham R$ 900,00 até mil e poucos reais vai dar bem pouca diferença no salário deles. A gente sabe, até nós mesmos, se a gente vai ganhar uma diária para Brasília R$ 600,00, já dá quase o salário de uma pessoa que tem dois ou três filhos que tem que sustentar o mês inteiro e eles não tem outra forma de ganhar o salário devido ao serviço deles que é o dia inteiro o horário de expediente. Não tem nem como ele sair de dia, acabar o serviço e ir fazer um serviço de diarista. Só queria deixar registrada essa minha palavra que acho que a gente tem que ver um aumento diferenciado pras pessoas que recebem menos na categoria de servidor público, pensar no servidor público em geral, porque se numa escola tiver o professor e o diretor e não tiver zelador, as pessoas da secretaria e os demais funcionários, não vai funcionar. A indignação dos zeladores, pessoas dos cargos baixos, pessoas que pegam o serviço terceirizado e fazem praticamente o mesmo serviço que eles até menos porque eles não têm a responsabilidade de mexer com as crianças, são filhos de pessoas da sociedade que estudam no Colégio, ganham melhor que eles e não têm a responsabilidade e muitas vezes ainda eles servem de chacota, são criticados porque eles são funcionários públicos concursados e os outros vão lá e fazem um serviço por empresa terceirizada e ganham bem melhor. Só queria deixar registrada essa minha palavra. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: a gente participou de reuniões com servidores, pessoal do apoio das escolas, zeladores e uma coisa inadmissível é você ter na mesma escola, mesma categoria, zeladores que são concursados da prefeitura e servidores terceirizados de empresas terceirizadas ganhando 30% a mais para fazer o mesmo serviço. Acho que a gente tem que lutar por isso como o senhor mesmo disse, esses 4% para essa categoria é insignificante, então acho que mais à frente junto com nosso líder do Governo a gente pode pedir um ganho real para essas pessoas, algo que venha do prefeito, porque não é competência dessa Casa fazer essas indicações, mas que pelo menos se adeque ao salário das pessoas que são de empresas terceirizadas com as mesmas pessoas de concurso. Acho que a gente poderia rever isso no futuro que não tenha essa discrepância na questão do mesmo salário, você é zeladora na mesma escola, faz o mesmo serviço e ganha um salário bem menor do que as pessoas da iniciativa privada que são ali contratadas de empresas privadas. Era isso. - Vereador

Policial Madril: Só queria deixar registrado que nós temos que pensar que todo Hospital, Colégio, todos os órgãos públicos a gente depende de todos os funcionários, do que ganha menos até o que ganha mais e se o que ganha menos também não estiver satisfeito não vai conseguir fazer um serviço a contento e lembrar que todas essas pessoas que ganham um salário menor são os que mais trabalham, a gente tem que valorizar também essas pessoas. Obrigado, vou pedir voto favorável também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É o que a gente vê de um governo que fez 22 aditivos no contrato do lixo, mas não paga o piso dos professores que e cuidam das nossas crianças e educação é a base de tudo. Para mim tem duas prioridades em meu mandato que é educação e saúde. Saúde, já estamos fazendo um trabalho aqui de maneira conjunta, eu acho isso fantástico, mas eu acho que educação nós temos que também fazer dessa mesma maneira, tratar esses dois assuntos como prioridade e é imprescindível que o funcionário ganhe um salário adequado, mas não estamos falando de um bom salário, nós estamos falando do mínimo necessário para que se tenha um mínimo de dignidade de trabalhar porque com o que motivação um professor vai pra escola ensinar as crianças ganhando uma merreca que ganha aqui em Cascavel? Está de parabéns o prefeito Paranhos que já em seu primeiro ano segundo a perspectiva atingir esse piso coisa que há muitos anos nós vemos que a última gestão simplesmente se esqueceu disso, mas o problema está aqui e a questão é matemática daqui pra frente e matematicamente nós temos que aumentar a receita, nós temos que buscar incentivar o aumento de receitas através de empresas no município, geração de emprego no município, porque aumentando essa receita aumenta também o limite prudencial e não há o que se falar em aumentar salários de professores sem nós termos uma margem para esse limite prudencial. Então, eu vejo que os nossos olhos também devem se voltar neste momento em buscar um aumento de receita para o município e fiscalização em todos os outros serviços públicos e contratos já fechados pelas outras gestões e que quando a gente fiscaliza e economiza em lugar, você fecha a torneira e o lugar e vai sobrar mais em outro então que sobre mais o salário desses professores e também como o Policial Madril vem falando aqui das zeladoras, dessas pessoas que estão mais desprestigiadas pela outra gestão. Obrigado. Peço voto favorável dos Senhores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós quando estávamos em campanha e até antes disso, nós atendemos algumas reivindicações dos servidores que justamente reclamavam que estavam ganhando menos que o piso e nós dissemos na época que iríamos trabalhar para isso para que realmente esse povo ganhasse pelo menos o mínimo. Eu acredito muito na administração do Paranhos, no trabalho prudencial com responsabilidade. E quando a gente vê os números, o impacto da porcentagem tão baixo por conta do salário 4.25 para quem ganha menos de R$ 937,00 que é o mínimo nacional é bem pequeno, mas nós vemos impacto aqui de 4,25 no orçamento que dá 10 milhões em 2017, 15 milhões em 2018. Então nós temos que pensar em aumentar a receita para que esse índice prudencial possa aumentar, que a gente possa atingir um patamar melhor de porcentagem para os servidores tão merecidos. Que pelo menos eles ganhem um salário mínimo, que pelo menos os reajustes do servidor público sejam alcançados. Eu que fui líder de sindicato laboral, sei o trabalho que é isso, de você lutar para que o empregado ganhe o justo é isso que queremos que aconteça também aqui do

servidor público municipal, sempre com responsabilidade de nós podermos aprovar porcentagem dentro do limite que possa ser aumentado. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Durante muito tempo vem sendo conversado com o prefeito, sindicatos, alguns vereadores que representam aqui os funcionários públicos e em nenhum durante todo este período o prefeito reclamou da situação em que pegou a prefeitura, podia dar uma desculpa pra não fazer o reajuste dos servidores público, mas a administração tem primado pelo diálogo, conversação não só com os funcionários públicos, mas também dando explicação e conversando com os vereadores dessa Casa, por isso é possível chegar a essa conclusão e hoje temos tranquilidade pra votar esse projeto tão importante que vem ajudar todos os funcionários. Vereador Policial Madril, já conversei semana passada com o prefeito, vamos essa semana ter uma agenda pra que você possa levar até ele esse seu posicionamento com relação aos zeladores que existe ali uma diferença com aqueles que são contratados por empresas terceirizadas e aí recebem um salário a nível de Estado. Assim seguiremos tratando todos os temas da melhor maneira possível pra que possamos ter um entendimento e todos viverem em harmonia em nosso município. Peço voto favorável e nominal. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário, do Projeto de lei n° 57/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário, Projeto de lei n° 57/2017 aprovado em primeira votação. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei n° 59/2007 de autoria da mesa diretora que concede revisão geral anual dos vencimentos do quadro pessoal da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei n° 57/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de Resolução n° 7/2017 de autoria da mesa diretora que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma específica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução n° 7 /2017 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Venho à tribuna com muita tristeza e pesar. Nossa Constituição diz que o maior bem protegido tem que ser a vida e nós, como legisladores, temos que ter isso muito premente, preservar e proteger a vida dos nossos cascavelenses. As cervejadas que acontecem em nossa cidade têm produzido um grande número de jovens embriagados pelo trânsito da cidade de Cascavel. Eu gostaria que a técnica colocasse as imagens e gostaria que todos os vereadores prestassem profunda atenção se esse tema merece ou não merece a discussão aqui na Câmara logo após a nossa audiência pública. Prestem bem atenção. (Exibição de vídeo) isso foi sábado à noite no final da cervejada, estão ali próximos a

uma Casa, um sobrado. Vamos ter que debater esse tema na Câmara, não podemos fugir. Essa moça que está no chão foi retirada de uma briga. Jovens embriagado estão saindo com seus veículos. Bem, eu estava em Casa sábado à noite quando o Policial Madril me liga e diz assim: Encontrei uma moça na rua aqui próxima a casa da minha mãe completamente embriagada, toda suja, gostaria que você viesse até aqui para gente localizar os pais, não podemos deixar essa jovem de 15, 16 anos no estado em que estava. Eu estava sem carro e quando chegamos lá localizamos os pais, os pais vieram, estavam apavorados, estavam dormindo em casa quando às 3 da tarde a garota saiu para uma festinha de aniversário e depois que a menina se acalmou ela disse para os pais: "Tem uma festa ali, eu estava numa festa ali." Daí o policial disse para os pais dela: "Vamos até lá na festa e vamos representar contra o cidadão que está promovendo essa festa com menores. E aí fomos. Eu estava no carro do Madril e eu não imaginava a desgraça que estava acontecendo na Pio XXI no momento em que eu cheguei já estava acabando a festa aí eu fiz 1% de filmagem do que estava acontecendo naquele local. Tenho imagens muito mais fortes porque quero que esses cidadãos que estão fazendo essas festas me chamem na frente do juiz porque quero mostrar essas meninas quase mortas no chão sem ninguém para amparar e essa ambulância estava lá de bonito porque esse rapaz que estava no chão a ambulância deveria ter levado pra o hospital. Então, não há nenhuma responsabilidade. O que eles estão fazendo é promovendo um número grande de jovens, mais de 500 jovens saíram dali bêbados com seus veículos. Sei que muitos parlamentares têm medo de mexer nesse assunto porque pensam: vou perder o voto da juventude. Temos que promover o bem estar na cidade de Cascavel, proteger a família, naquele momento minha filha tinha ido pra igreja. De uma festa saiu mais de 500 carros com jovens embriagados. Precisamos defender nossa sociedade e cuidar pra diminuir o motorista embriagado no trânsito da cidade de Cascavel. Temos que por uma lei pra proibir a festa Open Bar onde o cidadão leva lá nossos jovens só pra beber até morrer sem nenhuma responsabilidade. Algumas pessoas disseram nas redes sociais: "Mas onde estão os policiais?" Mas com tanta festa dessa natureza eles estão enchendo o bolso e nós vamos ficar calados? Essa semana, vou visitar mais alguns setores de segurança pública e entendo que temos que proteger nossa sociedade, temos que parar de hipocrisia, se aqui já teve uma lei que proíbe a festa raive porque não proibir a cervejada que é a mesma inclusive o Policial Madril me disse: essa menina não bebeu álcool, ela estava completamente enlouquecida chamando pelas colegas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Inclusive aqui na frente dessa Casa de leis tem festa todo dia, sempre passo por aqui, o pessoal fica bebendo aqui na frente na praça da Bíblia, gostaria que o senhor desse uma analisada, essas casas que vendem bebida até de madrugada, como libera alvará pra essas casas? O município tinha que dar uma analisada sobre isso. - Vereador Alécio Espínola: O mesmo poder que tenho V. Excelência tem então vamos juntos sem problema, sem dificuldade. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falar sobre a cervejada. Estava em frente a casa da minha mãe no momento que eu saí pra rua falando no telefone, passou essa menina em frente à casa com roupa curta falando coisa com coisa e correndo pela rua igual uma doida. A gente, como vereador, pessoa pública e vemos policial militar, mesmo estando na reserva, a população inteira de Cascavel sabe que eu sou policial, então não tem como a gente ver uma situação dessas e fechar os olhos. De

momento já liguei para os pais da menina depois em seguida liguei para o vereador Alécio Espínola que é o nosso combatente dessas festas Open bar e daí fiquei sabendo que a festa era próxima ali e foram tomadas as medidas necessárias. Já que a gente talvez não possa proibir a festa já que teve um projeto que foi revogado, nós vamos ter que fazer igual foi feita essa última festa, a Polícia Militar foi, tinha mais menores lá dentro e encaminhar o dono. O que nós podemos é tentar fazer algum projeto de lei para engrossar mais a fiscalização nos alvarás e aumentar a multa quando pega menor, trabalhar em cima da Constituição porque o que nós podemos fazer é trabalhar em cima da Constituição e do Código Penal e do estatuto do menor aí se as pessoas querem fazer a festa é livre, mas pelo menos os donos responsáveis vão ter responsabilidade e vão ter gasto. Aí de repente igual esse aluguel aqui pelo que eu vi no contrato foi de R$ 13.000,00 que o locador pagou o evento daí ele tem que pagar mais segurança, ambulância e vai ter um gasto alto, acho que gira em torno dos R$ 25.000,00 que vai trabalhar e ele vai ter que lucrar em cima disso aí. Se tiver multas mais pesadas talvez não vai compensar pra ele fazer, e proibir não adianta porque se a gente proibir de fazer um negócio legalizado e pagar os impostos a pessoa vai fazer em ilegal e vai continuar fazendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Meu filho tem 24 anos e vez em quando vai nessas festas. Tenho uma preocupação muito grande, ele não bebe, mas mesmo assim eu coloco pra ele uma condição: você vai, eu te levo e te busco, aí eu chamo a responsabilidade dos pais, os pais também têm certa culpa nesse sentido. Pra um menor ir para uma festa como esta sem o consentimento do pai, sem o pai estar sabendo. Muitas vezes como aconteceu aí que o pai não sabia aonde que ia é uma coisa, agora o pai sabendo que o filho vai numa festa dessas e não acompanha o filho ele também tem uma responsabilidade porque ele sabe que acontece isso aí nas festas, sabe que ali é um local que o pessoal vai para beber. Então, se você tem um filho jovem acompanhe seu filho. Eu acho que você tem que ter essa responsabilidade. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Neste caso aí o pai da menina disse que ela saiu de casa com outra roupa, igual muitos adolescentes fazem pra ir à casa de uma amiga, vão com roupa cumprida... aí quando a mãe e o pai viram a menina com short curto e blusa aparecendo os seios, ficaram espantados. Então, era isso. Agradecer aos vereadores pela votação da carreira única dos praças e reafirmar e fazer um convite pra quinta-feira dia 25 às 8:30 vereadores que não tiverem compromisso e quiserem participar serão bem vindos e dizer que às vezes a gente olha comentários na CGN e outros locais e têm pessoas que comentam que não sei se sou policial ou vereador, sei que sou policial de profissão e estou exercendo o cargo de vereador e sempre vou fazer o que tiver na medida do possível que aparecer na minha frente. Às vezes as pessoas que falam mal de mim, eu não me preocupo porque eu tenho certeza, cada vez eu quero deixar essa palavra e quem estiver ouvindo e quem vê que põe na cabeça. Pra mim, cada pessoa que fala mal de mim ou não gosta de mim para mim é melhor que é uma pessoa a menos que eu vou ter que ajudar algum dia. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Sobre a cervejada eu acho que se esses locais estão sendo frequentados por menores, a Prefeitura tem o poder de não liberar alvará pra esses empresários, então acho que é fácil, se você está reincidindo em toda festa tem menor que está saindo embriagado, é proibido vender bebida para menor, então a Prefeitura tem o poder de negar alvará pra essas empresas, eu acho que fica mais fácil de agente

controlar essa situação. Com relação a nossa viagem, Presidente a seu pedido, eu e o vereador Damasceno Júnior estivemos em Bombinhas conhecendo um software que organiza todo o sistema de saúde e a gente descobriu que Bombinhas é a cidade n° 1 em nosso país em questão de gestão na saúde e pasmem os senhores que eles gastam 18% do orçamento do município e acho que Cascavel tem que conhecer esse programa, tem que conhecer essa gestão que está dando certo lá porque nós aqui estamos gastando 29,98% do nosso orçamento e a saúde pública de Cascavel está aí para vocês verem como é que está. Falando de saúde, eu gostaria de convidar vocês para quarta-feira às 20:00 horas uma grande audiência pública onde servidores e gestores estarão frente a frente, cada um colocando seu ponto de vista, o que está precisando para melhorar a saúde de Cascavel, se Deus quiser e tocar no coração do Dr. Miroslau ele vai estar aqui pra garantir e mostrar pra gente onde estão esses leitos e vão estar aqui os donos de hospitais, vão estar aqui os pacientes que estão nas UPAs, os familiares que ficam lá esperando leito e ele vai conseguir mostrar para gente onde estão esses leitos. Agora minha fala principal é o meu descontentamento com PT, PMDB, PSDB toda essa corja de vagabundos que estão lá representando todos nós cidadãos aqui de Cascavel, do Paraná e do Brasil, que não exista partido que a gente está culpando partido A ou B. Todos os envolvidos têm que ser presos, caçadas e punidos. Estamos aqui para fazer um trabalho pra população de Cascavel e nós aqui não viemos defender bandeira de partido. Eu sou filiado do PMDB, fui eleito pelo PMDB, mas que todos os culpados sejam presos e paguem pelo que estão fazendo para nossa nação. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Alécio Espínola pela audiência pública, sexta-feira nos trouxe aqui a deputada do PR Cristiane Iarê que nos deu um depoimento chocante, marcante aqui falando sobre o álcool e a direção. Ela sofreu na pele a impunidade, o filho dela foi morto por uma pessoa de muito poder que estava completamente embriagado ao volante e se não me engano até hoje essa pessoa não foi punida e ela encampou essa briga, essa batalha. Senhores, nesse contexto da cervejada, vereador Alécio Espínola e Vereador Madril, parabéns pelo trabalho de vocês, mas vocês já pensaram que se a gente for fechando cervejada, vamos ter que fechar todos os botecos também. Pra algum lugar eles sempre vão, ou para casa de alguém... o que nós temos que trabalhar, além de reprimir esse tipo de ação, porque menor de idade não pode estar nesse ambiente, isso é uma lei. Dirigir embriagado não pode, inclusive nós demos encaminhamento sobre o Uber na audiência de sexta-feira. Vamos aguardar agora o Poder Executivo porque é sim uma arma importantíssima no combate ao álcool e direção, mas nós temos que trabalhar. O que nós estamos colhendo hoje é fruto do que a gente plantou no passado, principalmente em Cascavel que é uma cidade polo universitário com muitos jovens nessa idade universitária e que eles são propensos, é claro, o jovem na fase universitária não vai fazer festa? Claro vai fazer festa. E o tipo de festa que fazem é fruto do que a gente plantou no passado, é propaganda de desenfreada de bebida alcoólica, a gente atrela aqui em Cascavel principalmente bebida alcoólica a você ter mulheres bonitas, a você não tem problemas, quem não gosta de fazer um churrasco com os amigos? Mas não precisa beber até cair. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Acho que a questão, quem quer beber, quem tem a cultura de beber vai continuar bebendo. O problema é sair dirigindo, a irresponsabilidade é muito grande, esses promotores dessas

festas deveriam fechar o portão e dizer: “Vocês não vão sair”. Vocês não precisam nem descer do carro, o negócio é um terrorismo, o pessoal da Tarobá chegou lá e falaram: “Não vamos filmar porque eles estavam com paus na mão.” O problema é essa embriaguez ao volante. É isso que está me tirando do sério e o promotor da festa não está preocupado com isso. Deveria haver uma conscientização neste sentido. - Vereador Fernando Hallberg: Ou vamos limitar o estacionamento então, porque se as pessoas vão lá pra beber e não é pra dirigir, então não tem muito carro pra estacionar. Mas temos que trabalhar sim coibindo esse tipo de situação, você tem meu apoio, mas também temos que pensar em educação, em trabalhar cultura porque isso é fruto de educação, da cultura que tem em Cascavel de que beber é bonito, de que beber até cair é bom, e isso é o que nós vemos na TV o tempo inteiro. Não adianta a gente investir sei lá quantos milhões em campanhas de prevenção sendo que a indústria da cerveja investe bilhões em campanhas publicitárias. Então, nós fizemos outro encaminhamento que é uma Moção que vai passar para os senhores assinarem também sobre alteração de uma lei federal que trata das campanhas de publicidade do álcool. Então, se você não sabe, hoje tem uma lei que ela determina que não pode propaganda de bebidas alcoólicas das 6 da manhã às 8 da noite. Porém, só é bebida alcoólica aquela que tem um grau superior a 13 graus, ou seja, cerveja não é considerada bebida alcoólica, mas aí a gente vê a Ambev, por exemplo, patrocinando várias campanhas políticas com milhões de reais e aí a gente bem sabe por que essa lei é feita dessa maneira. Um dos encaminhamentos que nós temos que plantar hoje é a alteração desta lei federal proibindo toda e qualquer propaganda de bebida alcoólica independente do grau etílico, do grau alcoólico durante o horário que as crianças estão na frente da TV durante o horário de dia e desde já conto o apoio de vocês na assinatura dessa Moção aí. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje, excepcionalmente, abro mão da palavra. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Realmente vereador Alécio Espínola uma árdua batalha que V. Excelência está passando para levar adiante a sua bandeira, desejo prosperidade em sua causa. Fernando, a gente sabe que as campanhas publicitárias é o que mais chama atenção. Então, realmente essa lei federal tem que vir com muito afinco para que ela possa realmente sair do papel e ir pra TV para que proíba essas imagens negativas. A minha vinda hoje é pra falar um pouquinho da crise política que o nosso país está passando hoje o país está assolado com a corrupção, um desmando, um desgoverno total onde nós acompanhamos as propinas, acompanhamos conchavos, gravações clandestinas, isso reflete negativamente para o país aqui mesmo e lá fora. A economia, acho que é o reflexo mais negativo nessa oscilação em virtude desse desmando. Aqui eu coloquei só algumas palavras que a crise que vivemos está desnudando a vida política do país. Déficit de cidadania é traço marcante da nossa democracia. Em raros momentos o povo foi às ruas para revelar a sua vontade. Percebemos que há alguns anos isso mudou e as manifestações populares passaram a vocalizar o inconformismo do povo contra a corrupção do governo. O futuro é muito difícil de conceber esse cenário para a crise brasileira em virtude do caráter não linear é imprevisível dessas operações se é que realmente elas não chegaram ao seu fim julgando e colocando realmente esses políticos que estão no meio desses conchavos na cadeia, eu acho que é assim que tem que ser. A crise econômica não vai ceder, isso é fato, podendo até aumentar. Então, nós falamos

aqui de reajuste dos servidores. Hoje sabemos que isso já é do passado nós não acompanharmos uma vez que o governo sempre trabalha no limite prudencial porque não teve planejamento. Então, aqui nós falamos de reajuste, mas como vamos dar um reajuste hoje se podemos comprometer todo um erário do Poder Executivo para atender uma classe, a gente sabe que é preciso, essa classe trabalha e tem a sua valorização, mas que isso seja feito de uma forma organizada e planejada para que aí sim nós possamos contemplar os professores, contemplar a saúde. Eu ouvindo o chefe da 10ª Regional Miroslau, o Miroslau fez um comparativo de Cascavel com Maringá. Cascavel tem 29 equipes para saúde e atenção básica, enquanto Maringá tem 90. Então, acho que nós estamos pecando aqui na saúde preventiva, na saúde básica. Então, essa é uma missão que repasso ao colega para que possa encampar junto ao Executivo vereador Alécio Espínola para que possamos auferir aí um maior número de equipes da atenção básica e plena para que Cascavel possa ter as UPAs realmente vazias e nós possamos ter dias melhores. As denúncias, sejam de partido A, B ou C, devem ser punidas. A superação da crise vai requerer habilidade negocial e transparência e sobretudo respeito às leis e decisões judiciais. É assim que funciona um estado democrático de direito. Então, essa é a minha palavra de hoje, dizer que essa Câmara, esse Legislativo está muito atuante com a experiência dos que ficarem e os novos que entraram e o pessoal vejo que tem força de vontade em querer aprender e fazer acontecer. Então, desejo luz aos colegas e que possamos trazer dias melhores para nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Só colocando o seguinte: retratando o Brasil como está acontecendo, não é de hoje que se fala em corrupção no Brasil, mas aí também vejo que é cultural que as pessoas também entendam que vocês escolhem seus representantes, cada um deles, e tenham também discernimento de saber o papel de cada um deles também. Quando nos procuram pra n situações ou na verdade o país se torna corrupto por infelizmente estar no DNA do brasileiro levar vantagens e fazer com que isso aconteça a vida inteira. Que tenhamos discernimento também. As pessoas têm que ouvir política, fazer política e participar da política efetivamente, a juventude e as pessoas de bem, aí podemos mudar realmente a cara do país que não vai ser neste momento, mas tomara que as futuras gerações entendam que a participação na política é muito importante pra fazer uma grande mudança, uma revolução verdadeira neste país. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Estamos fazendo nossa parte nesta Câmara e não podemos nos calar diante dessa desfaçatez que tem assolado a política no Brasil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: O maior problema que vejo na rua quanto à população é que não conseguimos ver no final do túnel uma pessoa que consiga aglutinar o empregador, o empregado ou qualquer um que seja que dê essa esperança pra o povo brasileiro. É uma vergonha o que está acontecendo nesse país. Então, temos que sair sim e mostrar que é possível ter pessoas diferentes. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: É interessante a gente ficar percebendo a movimentação dos vereadores, a forma de atuação de cada um deles. As coisas vão acontecendo aqui nessa casa e no dia-a-dia da sociedade cascavelense, a gente vai vendo o Executivo trabalhando e a gente vai percebendo algumas coisas: já foi motivo de uso da palavra, de debates e discussões nesta Casa a respeito da Rua Jacarezinho ali no bairro São Cristóvão. Eu já vi vários vereadores aqui da última legislatura e desta legislatura também discutindo e

debatendo e eu não poderia ser diferente, aliás vereador Serginho, vereador Olavo Santos, somos moradores do bairro São Cristóvão e nós passamos ali naquela via, então, a gente sabe a grande dificuldade, a gente vê o que acontece ali. Eu fui, então através de um ofício visitar o presidente da Cettrans, Alcir Pelissaro, conversei lá também com o diretor da Cettrans e com todos e me disseram o seguinte: “Fique tranquilo, esse ano vai sair algo para diminuir ali os acidentes, para diminuir as mortes, que já morreram pessoas ali.” E eu lembro aqui, vereador Romulo Quintino, de uma fala de V. Excelência sobre o Pastor Francisco que faleceu ano passado ou retrasado vítima de um de um acidente lá, na época já te parabenizei e quero aqui novamente parabenizar. Mas sabe o que aconteceu? Eu fui visitar também nosso secretário de obras, vice-prefeito Jorge Lange, muito bem atendido, na hora ligou pra o engenheiro e falou: “Quando você fizer lá o que está planejado você avisa a Câmera de vereadores, avisa os vereadores. Agora, implante lá algo bom, implante lá algo que vá reduzir os acidentes, implante lá algo que vai ser bom para população.” Sabe o que colocaram lá? Um quebra-molas na frente do colégio e já tem o quebra maior do lado, acidente toda hora agora e sabe quem avisaram? Porque me disseram o seguinte: vai ter um aquele queijinho, uma rotatória bem ali naquela bifurcação da Chico Neto para reduzir a velocidade e lá na frente daquele mercado talvez uma faixa expandida e fico me perguntando do que vale aquele quebra-molas. Nada. Só vale pra novos acidentes. Reduz o que ali? Outra coisa: por que não pergunta para gente, por que não pergunta para a sociedade o que se pode fazer? Chega dessa Casa levar a voz da população até o Executivo e o Executivo não nos dar a resposta. Secretário de obras Jorge Lange, estive na sua sala, falei com vossa excelência e o senhor disse para nós que daria a resposta a esta Casa a todos os vereadores que lutaram aqui. Eu sei que já o senhor, líder do governo, e também posso colocar aqui líder Paulo Porto, já falaram brilhantemente hoje, mas eu quero aqui dizer que os engenheiros, pessoas que trabalham na Prefeitura, no Executivo, precisam dar uma resposta aos vereadores. Quando nós colocamos uma indicação, um ofício é porque existe um grupo de pessoas que nos leva a trazer isso a esta Casa, a essa discussão. Ou acha que somos pessoas que vão trazer dificuldade, problemas ou algo que vai prejudicar alguém? Não. Queremos ajudar as pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Misael, parabéns, eu coloquei há um mês e meio lá para Rio da Paz onde foi atropelada uma criança de 7 anos. Pedi para colocar um radar, uma placa indicando 40 por hora para entrar, a Cettrans me deu a garantia inclusive com engenheiro. Foram lá sem ordem, sem ligar para vereador, sem comunidade e nós vamos dar a cara a bater para os empresários lá, uma câmera conseguiram colocar pra multar quem passa na faixa, porém, a velocidade até agora nada. Disse que não tinha nem cola para fixar os tachões. Alguma coisa está mal explicada, a gente quer defender a Cettrans, mas precisa vir explicar a verdade. - Vereador Misael Junior: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: O governo tem que respeitar quando a gente faz um requerimento porque quando que gente faz é porque precisa, e o governo está deixando a desejar. A gente pede as coisas e não está acontecendo como a situação dos do bairro São Cristóvão. Eu passo ali todo dia e aquela lombada, em minha opinião, não adiantou de nada. Parabéns. - Vereador Misael Junior: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Acho que nos meus 10, 20 requerimentos pra Cettrans, todos eles vem

negado, eu não consigo sequer ter... é só: não dá, não tem dinheiro. É complicada mesmo essa tal de Cettrans aqui em Cascavel. - Vereador Misael Junior: Vereador Alécio Espínola, nós precisamos resolver isso, vereadores, acredito que nós vamos resolver isso. Esta é minha fé assim como tenho também fé no Brasil de uma esperança, de uma melhora, mas tenho certeza que nós vamos resolver isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Dizer a todos os vereadores que essa administração tem todo o profundo respeito pela Casa e tem atendido todos os vereadores na medida do possível, nada ficará sem ser atendido, essa é uma determinação do prefeito Paranhos, todas as reuniões às 7:30 da manhã toda segunda-feira e o primeiro tema é a Câmara de vereadores, se os vereadores estão sendo atendidos. Lá não haverá em nenhum momento porque não atender as reivindicações dos vereadores. Temos que levar em conta que pegamos um município com graves problemas, com sérios problemas, com muita dificuldade e nós vamos atender tudo da melhor maneira possível. Existem inúmeros casos dentro da cidade de Cascavel que precisam ser resolvidos e os temas dos senhores vereadores serão resolvidos da melhor maneira possível. Tenho dito a todos que estou à disposição pra ir até o secretário, conversar com o secretário, falei essa semana com o presidente Gugu e estou a inteira disposição na Câmara para acompanhá-los, mas se o caminho é a tribuna os senhores vereadores têm essa prerrogativa. - Vereador Misael Junior: Também acho que vai resolver. Eu mesmo fui ao secretário, falei com eles, o problema é que quem executou o serviço se esqueceu de comunicar aqui aos vereadores dessa Casa. É evidente que o prefeito Leonaldo Paranhos tem feito um belo trabalho. Eu vou defender ele aqui sempre e os secretários também. E as pessoas que estão executando? A hora que você fizer o trabalho avise, comunique o presidente da Casa para ele comunicar os vereadores que tem objetivo aí, algo. Então, cadê? Eu tenho certeza e essa é minha fé que essa luz no fim do túnel ainda surgirá para todos os vereadores e cascavelenses que amam essa cidade. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário